

REDACÇÃO
LARGO DE S. FRANCISCO
ADMINISTRAÇÃO
Rua Infante D. Henrique, 27 e 33
(CASA BRITO & SOUSA)

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
COMPANHIA EDITORA DO MINHO

ACÇÃO SOCIAL

SEMANARIO CATÓLICO
(COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA)

ASSINATURAS
Ano... 12\$00 Semestre... 6\$00
Pelo correio, mais o porte.

ANÚNCIOS
Linha (corpo 12)... 1\$00
Repetição... \$50
Comunicados — linha... \$70
Anúncios permanentes, contra-
cto especial.

REDACTOR PRINCIPAL E EDITOR—João de Sousa (Mário Silveira)

ADMINISTRADOR—Avelino Gomes de Sousa

PROPRIEDADE da Empresa da 'ACÇÃO SOCIAL'

A Peregrinação a Roma

Romagem que se impõe pelo seu luzimento e compostura. Em Lourdes, perante a Padroeira dos portugueses. Grandiosa canonisação da Teresinha de Lizieux. «Novidades» em Roma. Um incidente em perspectiva

Realisou-se com luzimento excepcional esta grandiosa romagem de católicos portugueses á cidade eterna. Sob a presidência do Ex.º Cardeal Patriarca e mais 10 Bispos portugueses, lá foram uns 4.000 e tantos peregrinos em 4 comboios, galgando longas terras, até á metropole do mundo cristão, a depor aos pés do Vigário de Cristo, do sucessor de Pedro, o testemunho solene e colectivo da fé, da submissão e amor filial do velho Portugal crente, ao Chefe da Crandade, ao supremo Poder da terra.

Fé, dedicação dos portugueses ao Papa, amparo paternal deste sobre a nossa pequena nacionalidade,—factores foram estes de primacial importância e valor, que acalentaram e impulsionaram vigorosamente o pequeno Portugal no arrebol do seu nascimento, e o iluminaram, guiaram e doiraram na sua prodigiosa ascensão até ao apogeu da maior grandeza.

Foram os nossos piedososromeiros confundir-se com inumeros outros peregrinos de diversos paizes. Mas no meio daquela diversidade e confusão de povos, linguas e costumes unia-os a todos a mesma fé, a mesma devoção á cadeira de Pedro, que são universaes, não conhecem fronteiras, a mesma aspiração pia de lucrar as graças jubilaes, a mesma cruz que se ergue, augusta, e é venerada em todos os recantos do globo,—essa cruz de Cristo que os nossos levaram outr'ora, salvadora, mensageira de paz e civilisação, a travessade todos os continentes e por mares nunca d'antes navegados,—essa cruz de Cristo que os nossos ainda ha pouco exalçaram ao ceu e os guiou ella á gloria em raids temerários a través do espaço, como outr'ora se tinha tambem desenhado, luminosa, naquele ceu romano e conduzido Constantino á victoria, transmutando a capital do paganismo em capital imorredoiira do cristianismo.

Pois os nossos votos são para que esse punhado de portugueses e crentes, agora de regresso, abençoados e reconfortados pelo pae comum da crandade, se tornem na patria legionarios da paz, levando os católicos ainda remissos, renitentes, á docilidade e submissão devidas ao legitimo timoneiro da barca de Pedro.

Com ligeira demora na ida, os peregrinos desembarcaram em Lourdes.

Como bons portugueses, bons filhos, não quizeram os nossos romeiros passar alem, sem ir saudar e receber a benção da mãe do Ceu, da Santa Maria dos lusitanos, da venerada padroeira dos portugueses, da Immaculada Conceição, que os nossos avós ja tinham proclamado tal, muitissimo antes que Pio IX falasse *ex-cathedra* e que o Ceu a pa-

tenteasse ao mundo com assombrosos e infindos prodigios naquelas paragens bemditas dos Pirineus.

Aí, entre outros actos religiosos, tomaram parte os peregrinos n'uma procissão imponentissima do SS. Sacramento, presidida pelo sr. Cardeal Patriarca, e n'uma outra deslumbrante procissão das velas.

Em Roma, um dos numeros que por certo deixou mais funda impressão nos peregrinos, foi a canonisação da Santa Teresinha do Menino Jesus. Sempre magnificantes estes raros actos liturgicos, esta canonisação revestiu uma grandiosidade descomunal, em razão de coincidir com a maior afluencia de peregrinos do Ano Santo.

A humilde virgenzinha do convento camerlita de *Lizieux*, a qual Deus, apoz a sua morte, tem revelado e honrado com numerosissimos e surpreendentes milagres, teve na canonisação uma magnificencia deslumbradora, que contrasta diametralmente com a sua encantadora modestia e candidez quasi infantil. O cortejo pontifical, com Cardeaes, Bispos, religiosos, guardas nobres magnificente. Assistencia imponentissima, destacando-se entre ella 25.000 franceses que aclamam delirantemente a sua patricia, a sua nova santa. Dos nossos assistiram muitos; mais até relativamente que d'outras peregrinações; mas não todos, que a basilica de S. Pedro, com ser de proporções imensas, não comportava tudo que desejava assistir. A monumental basilica deslumbrantemente iluminada com mais de 800 lustres. A noite a iluminação da gigantesca cúpula de S. Pedro, como nunca tinha havido desde 1870.

Para dar maior realce á nossa peregrinação e impor o nome de Portugal no meio daquelle formigueiro de peregrinos de diversas nações, surgiu a ideia feliz de fazerem em Roma, durante a estada dos nossos lá, uma edição das *Novidades*. Ideia feliz e unica na historia das peregrinações. Por isso as *Novidades em Roma*, assim se chamava a edição, tiveram um successo extraordinario, não só entre os nossos peregrinos, como entre os estrangeiros.

Bem hajam por isso as *Novidades*, ao presente o primeiro porta-voz da Igreja em Portugal devendo por isso ser preferidas pelos bons católicos, mormente pelo clero, no qual não se compreende que haja padre digno que as não assine ou leia, indo aliaz beber a orientação das coisas religiosas a fontes envenenadas ou desamparadas ou desautorizadas.

Para que não faltasse uma nota discordante—ou perigo diso—parece que esteve imminente

Coisas várias

SANTA TEREZA DO MENINO JESUS

Mais de cem mil catolicos tiveram há pouco o imenso prazer espiritual de assistir, em Roma, a uma solenidade religiosa imponentissima: a una das mais imponentes que olhos humanos podem presenciar. Mais de cem mil catolicos, e entre elles cerca de dois mil portugueses, assistiram no passado dia 17, sobre a terra onde repoisam as cinzas de S. Pedro, á elevação aos nossos altaes, á Canonisação da Beata Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, feita pelo sucessor de Pedro, por Sua Santidade Pio XI.

Grande, magnifico espectáculo com certeza. Tam grande e tam magnificante que para o imaginario seria necessário vê-lo, senti-lo.

Mas alem do espectáculo grandioso que a Basilica de S. Pedro devia oferecer no passado domingo e que só poderam admirar os afortunados que lá foram, há tambem a alegria e o júbilo imenso que não são apanagio exclusivo dos que estão em Roma, mas pertencem á Igreja inteira, espalhada por todo o mundo.

Foi canonisada a Beata Teresinha do Menino Jesus!

Como este nome sôa bem aos nossos ouvidos! Como esta noticia é grata aos nossos Corações!

E' a Santa mais extraordinaria dos ultimos tempos. Assim a proclamou Pio X. O seu sucessor, Bento XV, disse que era necessario que o mundo inteiro conhecesse, as virtudes acrisoladas deste anjo que esteve no mundo vinte e quatro anos. E o sumo Pontifice que ora governa a Igreja de Deus não há muito ainda que proclamou a mesma verdade, dizendo que a vontade de Deus e a vontade dos homens se uniam admiravelmente para a canonisação da Teresinha.

Foi uma maravilha de amor de Deus.

Pegamos na sua biografia e no fim de cada capitulo nós somos obrigados a exclamar: Como Deus é admiravel nos seus santos—*Mirabilis Deus in sanctis suis!*

E no entanto a sua vida não tem nenhum daqueles fenomenos misticos que, por extraordinari-

um incidente, já largamente discutido nos jornaes.

Foi o caso de coincidir quasi com a peregrinação a vinda a Roma do sr. D. Manoel de Bragança, o Rei exilado, que dias antes tinha sido recebido pelo Papa.

Queriam alguns que êle se unisse com os peregrinos portugueses nos actos da peregrinação, o que naturalmente daria logar a manifestações de simpatia mais ou menos extensas ou ruidosas. Isto, a dar-se, seria tomado a conta de desprimor e especulação politica pelo nosso governo que aliaz pelas suas autoridades e pelos seus diplomatas em Roma foi muito correcto e atencioso com a peregrinação.

Parece porem que o sr. D. Manoel foi mais prudente, retirando de Roma pouco antes da chegada da peregrinação, frustrando assim o incidente.

V. A.

os, se nos apresentam como privilegio de almas raras onde a graça de Deus como que faz desaparecer a personalidade humana para só ella operar!

Nela so há de extraordinario a fidelidade com que sempre cumpriu os deveres ordinarios.

Com a canonisação de Santa Teresinha mais uma vez premeia a Santa Igreja o cumprimento exacto das obrigações do proprio estado.

Piedade ardente, amor á Cruz, zelo pela salvação das almas, inocência e candura angelical, simplicidade—eis as características da vida dessa amavel Santinha.

Eis o que a fez Santa e o que Ella a todos nos ensina nesta ocasião solenissima em que a voz de Roma se ergue para a proclamar do numero dos eleitos!

E todos, seja qual fôr a sua condição ou estado, podem aprender tam salutar lição.

E oxalá que isso aconteça—Oxalá que a *Chuva de rosas* que ella prometeu fazer cair do Céu depois da sua morte venha rociar os corações dos homens, onde domina uma aridez medonha.

Foi na terra e continua a ser no Ceu uma chama de amor—Amor de Deus e amor dos homens.

Amor de Deus tam ardente que a fazia dizer ao seu Jesus que desejaria estar no inferno para que lá houvesse tambem uma alma que prestasse culto a Deus, um coração que palpitasse de amor divino.

O seu zelo pela salvação das almas levava-a tambem a dizer que muito desejaria ser homem e ser padre para salvar homens.

Que a sociedade de hoje, tam fria e tam egoista se aqueça na fornalha de amor que é o coração dessa pomba que voou para o Ceu.

A sua simplicidade e candura durante a vida mortal encantava a todas as pessoas que a tratavam.

Ainda hoje nos comovemos com as suas expressões infantis e encantadoras de humildade.

«Historia primaveril duma florinha branca» chamou Ella á auto-biografia que por obediência escrevera.

Que a humanidade, onde reina o artificio, impera a vaidade e domina o orgulho aprenda neste modelo contemporaneo e glorioso o caminho que leva ao Ceu.

A Santa Teresinha que prometeu «passar o seu Ceu a fazer bem na terra,» que «se deixou tam cedo o campo da batalha, não foi com o desejo egoista de repouso,» deseja ardentemente que todos vão para o Ceu.

Tam ardente era este desejo mesmo neste mundo que, menina de 3 ou 4 anos e ao colo da sua mãe, com espanto de todos, ao mesmo tempo que a acariciava, lhe dizia: O' minha mãesinha quem dera que tu morresses! As irmãs repreenderam-na e ella respondeu: mas para ir para o Ceu e para ir para lá é necessario morrer!

Esta Santa do nosso tempo, que nasceu depois de bastantes dos meus leitores e pouco antes da maior parte, esta donzelinha cuja biografia se pode resumir em duas palavras: amor e simplicidade; esta alma pequenina, tam pequenina que a Si propria

chamava «o grãosinho de areia,» parece que agora, no Ceu, tem á sua disposição os tesouros divinos para os prodigalizar ás almas que a invocam, em toda a classe de necessidades e aflições temporais e espirituais.

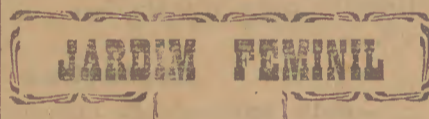
São estupendas as graças obtidas por sua intercessão.

Aproveitemos nós este tempo de benção em que Ella com certeza está mais disposta do que nunca a fazer valer em nosso favor a sua poderosa intercessão.

Estudemos a sua vida, imitemos as suas virtudes, aqueçamos o nosso Coração ao contacto do seu coração ardente e não nos esqueçamos de juntar ás nossas orações uma supplica fervorosa uma prece seutida em favor de Portugal, deste pobre queridissimo Portugal que foi imensamente grande e prospero e que hoje é o que todos nós sabemos: uma nação pobre, que vive uma vida triste e cançada, sem firmeza nas ideias, sem esperança no futuro.

Santa Teresinha, derrama sobre Portugal a tua chuva de rosas celestes!

M. C.



Ex.ª Sr.ª D.ª Maria Alice:

V. Ex.ª, como eu, tem com certeza notado que algumas pessoas tem um baurrismo exagerado, só achando bom e bem o que é da sua terra. Em meu juizo, estes, se merecem critica, são tambem dignos de alguma desculpa. Ha porém uma outra classe de pessoas cuja attitude não tem desculpa, absolutamente nenhuma. Pensam como nós, querem ver tudo muito bem; mas não trazem uma areia de esforço para a obra em que andamos empenhados. Em compensação (má compensação), com suas criticas em tom de infalibilidade exageram deficiências e magoam quem trabalha e quer acertar.

Nada, para estes, é bom do que se refere á sua causa ou á sua terra.

Notam sempre defeitos e não tem olhos que vejam o que temos de ótimo e bom.

Provocou-me estes pensamentos a leitura da «Semana religiosa» do nosso jornal.

E' que tenho lido secções semelhantes noutros jornaes e homilias em vários livros; mas ainda não vi secção deste genero mais pratica e útil, nem homilia tão bem feita. Enche-me as medidas. Espelha-se aí uma alma piedosa, constata-se uma pena de vastissimos conhecimentos e raro mérito literário.

Se não, diga-me V. Ex.ª onde se lê coisa parecida.

Parece-me que não estou a cair nos mesmos exageros que venho de criticar no principio desta carta.

Mas V. Ex.ª corrigir-me ha, se fôr caso disso.

De V. Ex.ª At.ª Ven.ª Crd.ª

Uma cachopa da aldeia

SEMANA A SEMANA

Verdade, sempre

Para não haver qualquer mal entendido, devemos dizer que nesta secção não se apresenta noticiário da vila, mas sim informações do que se vai passando no paiz e no estrangeiro.

O que escrevemos a respeito dos fosforos, em o penultimo numero deste semanario, não se refere, portanto, a esta localidade, onde, sabemos, se encontram a venda em todos os estabelecimentos, kiosques e depositos e pelo preço legal.

De resto não demos novidade alguma aos leitores, pois isto se lê nos jornaes de grande informação.

Cinema novel

—A Alemanha para fazer reclame dos seus vapores está usando de um novo invento, o Cinema-movel. Em um Camion, erguem o écran e nele fazem exhibir pelliculas representando as diferentes instalações dos seus transatlanticos reclamados, paizagens de diversas terras, de grandes fabricas, etc.

Desta maneira é lhes facil percorrer as cidades, vilas e até aldeias e ter milhares e milhares de espectadores aos seus reclames.

Realmente é este um povo que trabalha, que luta, por todos os modos para se refazer das grandes perdas sofridas. Neste particular, muito temos que aprender nós portuguezes, amigos do descanso e dados a passa-tempos inuteis, senão prejudiciaes. O nosso paiz rico como poucos definha dia a dia por haver muito quem «morra por não fazer nada». Aqui o que agrada é ganhar muito, discutir tudo, e trabalhar pouco.

Explosões

—Esta semana foi tragica em explosões. Em New-York explodiu uma fabrica de aeroplanos, morrendo trez operarios. Em Dortmund, Berlim, explodiu uma mina victimando 45 mineiros e ficando 27 em estado gravissimo.

Entre nós, temos a registar uma explosão na barraca do pirotecnico da Figueira da Foz, ficando queimado nas mãos José Augusto dos Santos.

Um atentado bombista, no Porto, rua do Conde, explosão que causou graves prejuizos; outra explosão de uma bomba de grande potencia, no Porto, trazeiras da padaria Ideal, fazendo grandes estragos.

E, graças a Deus, não rebentou uma enorme bomba de 12 kilos e tal colocada á porta da padaria Portugal e Colonias, aliás, talvez a estas horas houvesse muitas victimas a lamentar. Quando terminará a trovoadá? Logo que haja juizo.

Mais um

Lê-se nos jornaes que o sr. Brito Camacho se retira da politica e que se vai entregar á literatura. Ora, adeus. Pois numa situação destas admittese lá que se inutilise, que se perca um homem de valor!

Sua Ex.^a que tanto se notabilizou como parlamentar e homem publico não fica bem com a sua consciencia passando a ler alfarrabios e a escrever coisas lindas. Lembrar-se-ha muitas vezes dos esforços que empregou para que no paiz houvesse liberdade á farta. Recordar-se-ha muitas vezes, das vivas e interessantes discussões em que advogára leis racionais e justas, combatendo sempre pela causa da justiça e do direito.

Não; quem foi arbitro da politica durante bastantes anos, quem subiu (e sem aeroplano) ao apogeu da gloria, difficilmente esquecerá tudo isso para se eclipsar detraz dum monte de livros, deixando ami-

gos sem conta, admiradores aos milhares, e co ações agradecidos sem numero.

Razões muito fortes levam Sua Ex.^a ao abandono da politica. Certamente não é a deslealdade, nem a descrença politica, nem até o medo que tal resolução lhe impõe. Deve haver razão mais forte que nós ignoramos.

Bombistas

Foi publicada uma lei especial contra os bombistas que alem de todas as durezas, a principal é, poderem ser julgados em comarca diferente d'aquela em que foi cometido o delicto. Isto que faz arripiar qualquer mortal, não amedronta os amigos dos estalos fortes, que são homens de coragem, habituados a trazer a morte no bolso, ou debaixo do casaco. Demais aproxima-se o mez de Junho e nas festas de St.^o Antonio e S. João onde quer rebenta um petardo, segundo os antigos usos e costumes. Não haja portanto confusão e enganoso, tendo-se na conta de criminosos, muitos divertidos que gostam de ouvir rebentar bombas e que a ninguem prejudicam, nem fazem alarme social.

Podem fazer as leis que quiserem, podem encher as cadeias ou deportar para longe os bombistas conhecidos que afinal nada conseguem. Estes amigos são como os ralos, quantos mais se matam, mais raros ficam.

Suspensão de garantias

Para haver socego e ordem continuam os lisboetas com as garantias suspensas. Pelo que se aprecia isto pouco ou nada os incomoda, antes pelo contrario.

Uns, os pacatos e homens de paz julgam-se assim mais seguros não tendo tanto que receiar e podendo dormir com relativo socego. Os outros, os inquietos, estão sempre garantidos, contando á certa com as graças da politica e benevolencia da justiça. Com suspensão ou sem suspensão de garantias, os alfacinhas hão-de mostrar sempre que são os heroes e dominadores do paiz inteiro, e que a provincia nada vale em face da sua omnipotencia. Pois quer-nos parecer que as grandes virtudes da raça se encontram mais na provincia e que só esta será capaz de dar á capital o juizo, a tranquilidade, a ordem de que carece.

No entretanto estejam á vontade e façam o que quiserem que nós cá de longe e de palanque assistimos á comedia, pois o sangue não chegará aqui, embora termine em tragedia.

PELO ARCIPRESTADO

Para o colega que vae ser operado:

P. ^o Vieira, de Fragozo..	20\$00
Pároco de St. ^a Eugénia.	5\$00
Abade de Vila Sêca...	20\$00
Reitor de Milhazes....	10\$00
Pároco de Barcelinhos..	10\$00
Reitor de Forjães, Espozende.....	20\$00
Manuel A. Noqueira, do Couto.....	60\$00
Domingos P. Alvarenga.	40\$00
Domingos A. de Miranda	30\$00
Adelino P. Duarte.....	20\$00
José de Oliveira.....	20\$00
Francisco Souza.....	20\$00
José M. da Cruz.....	5\$00
João Corrêa.....	5\$00
Manuel de Souza.....	5\$00
Antonio Pereira.....	2\$50
Pároco de Tamei St. ^a ...	
Leocadia.....	30\$00
Soma...	342\$50

As esmolas para o congresso eucaristico devem ser entregues em principios de junho.

P.^o R. N.

CONGRESSO EUCARISTICO DIOCESANO

Por noticias recebidas da Povia de Varzim, sabemos que vão ali muito adiantados os trabalhos preparatorios do proximo Congresso Eucaristico Diocesano, que ali se realizará na primeira semana do mes de julho.

Tudo leva a crer que a Fé há-de avivar-se, o Amor inflamar-se e a Divina Eucaristia, com os preitos de adorações ferventes e de actos de piedade, há-de receber, nas tres benções publicas, apoteoses dignas da sua altissima magestade.

Tencionamos, em todas as semanas, ir dando conta das noticias mais importantes.

Por hoje, apenas diremos que o concelho de Barcelos tem merecido carinho especial ás Comissões do Congresso. A prova está em que pediram e conseguiram das linhas do Minho e Douro e da do Porto, Povia e Famalicão, para o fim do brilhante festivo nocturno do dia 5 de julho, um comboio especial com terminus em Barcelos.

Os congressistas terão 50% de abatimento nos Caminhos de Ferro e os bilhetes de ida e volta são validos desde o dia 1 ao dia 6 de julho.

Estes bilhetes estarão em poder do nosso illustre Arcipreste até o dia 18 do mez de junho.

O orador das solenidades religiosas será o Ex.^{mo} Rv.^{mo} Snr. Bispo de Leiria, que Barcelos por vezes apreciou e admirou.

S. Ex.^a Rv.^{ma} aos Rev.^s parocos que queiram tomar parte no Congresso concede a faculdade de binação a sacerdote disponivel para os dias 3 e cinco de julho.

Bem merecem as Comissões o auxilio do arciprestado de Barcelos e de esperar é que as listas que estão em poder dos Rev.^s parocos atinjam soma importante. E este auxilio é tambem para interesse espirital dos subscritores, porque durante toda a semana do Congresso, no altar do Santissimo Sacramento, serão celebradas missas pelas intenções dos oferentes vivos e sufragados os mortos cujos nomes sejam inscritos nessas listas.

BARCELOS EM TEMPOS IDOS

OU

Roteiro historico da vila de Barcelos e zona urbana de Barcelinhos

(Continuação)

Santa Maria de Abade (Arrabalde).

O Censo de 1327 apresenta nos a existencia de 33 moradores (fogos) e tem uma formosa igreja parochial românica, fundada pela rainha D. Mafalda, mulher de D. Afonso Henriques, o Conquistador, em 1152 (Ano Domini).

D. Dimiz deu o padroado desta igreja com a ermida de S. Vicente de Fragozo ao mestre Martinho seu fisico e conego de Braga fazendo escritura em Santarem a 10 de novembro de 1361.

Santa Marta (Arrabalde). Capela anexa á comenda de Chavão da Ordem dos cavaleiros hospitaleiros de S. João de Jerusalem ou de Malta.

Esta Ordem adotou por insignia, em habito preto, uma Cruz branca de oito pontas, representando as oito bemaventuranças.

El-rei D. Afonso Henriques deu entrada em Portugal aos Cavaleiros de S. João de Jerusalem, e os honrou com varios privilegios e doações de terras.

A semana religiosa

MAIO

24—Dom., *infra oitava da Asc.*, semid.

25—Segunda-feira. S. Gregório VII, P. C., dupl.

26—Terça-feira. S. Filipe Neri, C., dupl.

27—Quarta-feira. S. Beda Veneravel, C., dupl.

28—Quinta-feira. *Oitava da Ascensão*, dm.

29—Sexta-feira. *Cântico dos Cant.* da B. V. M., simid.

30—Sábado. *Vigilia do Pentecostes* (1.^a ord.). De ea, semid.

Dias santos,—não ha.

Jejum e Abstinência,—no sábado, 30, mesmo para os que têm os indultos.

Abstinência,—na sexta-feira, só para os que não têm os indultos.

Indulgências

a) Aplicaveis a vivos e defuntos (Bula, Estações de Roma): no sábado, vigilia do Pentecostes.

b) Aplicaveis para defuntos (Ano Santo), *plenarias*: na segunda-feira aos associados do Carmo; no sábado, aos terceiros franciscanos.

Pia batizmal, benze-se a respectiva água nas vigílias da Páscoa e do Pentecostes.

Evang. do Dom., infra oitava da Ascensão.

Jo. XV, 26 27 e XVI, 1-4.

Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Quando porem vier o *consolador*, aquele espirito de verdade que procede do Pai, que eu vos enviarei da parte do Pai, ele dará de mim.

E tambem vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o principio. Eu disse-vos estas coisas para que vós não escandalizeis. Ele vos lançará fóra das sinagogas; E está a chegar o tempo em que todo o que vos matar, julgará que nisso faz serviço a Deus; E eles vos tratarão assim, porque não conheceram ao Pai nem a mim.

Ora eu disse-vos estas coisas, para que quando chegar este tempo, vos lembreis vós de que eu vo-las disse.

Reflexões

Cruzes amargas. Ha males que nos vêm directamente de Deus, como são doenças, mágoas intimas, morte de pessoas queridas, reveses da fortuna, terramotos, inundações, guerras, etc.

Outros males vêm-nos directamente dá malicia e perversidade dos homens, tais como desprezos, infâmias, injustiças, perseguções.

Destes últimos é que Jesus previnha os seus discipulos no evangelho d'hoje, para que se não *aterrassem* nem *escandalissem* quando lhes succedessem.

Os apóstolos, esses não tardou que senti-se a precisão do prudente aviso do Salvador, pois todos eles, menos um, chegaram a consumir, no sangue do martirio, as suas vidas que foram rosários de tribulações e contrariedades. Mas todos nós, cristãos, somos *discipulos* de Jesus: o próprio termo *cristão*, o

Chamou-se á Malta, por-se á Malta ou fez-se á Malta.

Todas as terras da Ordem de Malta, em Portugal, tinham muitos privilegios. Quando algum individuo, caseiro da Ordem, era inquietado com pedidos ou serviços publicos, invocava os seus *privilegios*, e ficava logo isento. E' por isso que ainda hoje, quando alguém se exime de qualquer obrigação ou serviço, ou do pagamento de qualquer divida, sob plausivel ou futil fundamento, costumamos dizer: *aquele chamou-se á Malta, ou fez-se á Malta*, isto é invocou os privilegios dos vassallos da Ordem de Malta.

(Pinho Leal.—*Portugal Antigo e Moderno*, 1873, vol. I, pag. 326).

S. João (Arrabalde).

Abadia da Mitra Arquiepiscopal bracarense, confinando pelo Norte com a vila; tem 20 moradores (fogos) em 1327, encorpora-se no julgado de Neiva e em ortografia do sec. XVI vem *Sammhane*.

São Verissimo (Arrabalde).

O concelho ou terra de Prado, que pertence aos Souzas Chichêros, condes da vila de Prado, confronta do poente com o termo da vila de Barcelos, sendo se parados pelo ribeiro de «Fontêlis», que entra no Cávado abaixo de São Verissimo do couto de Manhente.

«Onega» e «San Verissimo» são vilas antigas (a palavra *vila* deve ser aqui tomada como sinónimo de quinta, granja ou casa de campo), que aparecem na Carta de doação

indica. E é assim que o cristão, precisamente porque o é, para professar a sua fé, e sobretudo para cumprir as rigorosas obrigações que ela impõe, tem que lutar tenazmente contra as suas paixões e porventura vicios (*carne*) e contrariar, resolutos, as influencias avasadoras do mundo corrompido e corruptor. D'ái novos e continuos dissabores e contradicções.

«E se o cristão é mais cumpridor, regrado, morigerado, austero, mais piedoso, mortificado, devoto, virtuoso? Maiores são as contrariedades que o mundo lhe ante-põe. Olham-n'o com desconfiança, inveja, desprezo; maisnam e desturpam-lhe as intenções, detraem, caluniam, escarnecem, vaíam, vituperam, apodam-n'o de jesuita, beato e outros narises de cêra e nécedades assim que, de tão batidos e vãos, já só impressionam espiritos ignorantes ou desorientados de preconceitos.

Porquê? E' que só a presença duma pessoa mais virtuosa é já de si uma accusação muda, mas arreliadora, para o relaxado ou tibio, que por isso se molesta de semelhante companhia.

Bem dizia o Apóstolo: *os que querem viver piamente em Jesus Christo hão de sofrer persegução* (II Tim. III, 12).

E' de resto como annunciou o divino Mestre a seus discipulos, seguindo se lê no evangelho acima.

Cruzes amargas...
mas em

Frutos doces as podernos nós tornar.

Espinhos estende o mundo maligno ante os pés dos fieis discipulos de Cristo; mas, desde que de espinhos foi rasgada a fronte do Salvador, o cristão pode converter-se em corças de rosas, de gloria, de felicidade.

Como?—Aceitando as contrariedades e dissabores com *paciência* e *mansidão* cristãs, como vlados de Deus, que é pae bonissimo, e se os manda, permite ou tolera é para nosso maior bem.

Por isso, ante as iraquezas, as faltas, as injurias, as perseguções com que o próximo, o mundo nos magoe, se as podermos *licitamente* evitar, evitemos, querendo; mas jamais nos irriteemos em explosões descompostas d'ira ou vingança; nem mesmo nos demos a uma tristeza excessiva, a queixumes ou lamentações impertinentes, reveladores de fraqueza d'ânimo. O mundo não pensa assim, não: Para ele a mansidão, a benignidade, o amor dos inimigos e virtudes semelhantes são loucura.

Porem nosso *mentor* não seja o mundo falaz um dos inimigos da alma; mas J. Christo qui, sendo modelo de todas as virtudes, *allenta* expressamente estas: *Aprende de mim que sou manso e humilde de coração, e achareis o repouso das vossas almas* (Mat. XI, 29). O repouso, a paz da consciencia, fruto do Espirito *Consolador*; as docuras intimas da graça, já neste mundo, e as docuras inarraveis da eterna ventura no ceu.

Que no ceu, esmo diz o nosso grande *Vieira*, as mercadorias que têm valor são os trabalhos, as pobreza, as fomes as sedes, as perseguções, os doltes, as injurias, as afrontas, as calúnias, os falsos testemunhos e todas as outras *misérias ou violências que neste mundo se padecem*.

V. A.

feita pelo infante D. Afonso Henriques a Gomes Ramires, e assinada no Castelo de Faria, em 6 de junho de 1126 (Ano Domini).

Senhora de O' (Arrabalde).

Pertencendo á freguesia de Arcozelo e d'ela se desanexou na segunda metade do século pretérito, encorporando-se na vila.

Onde existe hoje a casa da quinta da Senhora do O', que herdou de D. Tereza de Jesus da Silva, o dr. João Cardoso de Albuquerque, que foi desta vila e reside no Porto, foi uma ermida que teve esta invocação, sendo festejado o seu orago aos 18 de dezembro, dia consagrado pela igreja á Expectação do parto da Virgem Mãe, dando-se-lhe tambem o nome do O', porque nas primeiras vespersas, a 17, começam as antifonas do O', que são sete; chamando ao Senhor que vinda a salvar-nos.

Sobre as alicerces da capela da Senhora do O' se levantou a dita casa, ficando restado d'ela o seu cunhal lés-sueste, o qual pode ver-se ainda dentro d'umas côrtes de gado.

Da capela tomava nome outrora o *Campo da Liberdade*.

(Continuação)

B. Atlas da Cruz

Adelio Silva

Medico

Consulta das 10 ás 12 h.
Campo da Feira, 53
Residência:
R. de Infante D. Henrique

ECOS & NOTICIAS

Orfeon Barcelense

Em nos dias 6 e 7 do proximo mez que no teatro Gil Vicente se realisam as duas imponentes festas artisticas a que já nos referimos e nos quais tomam parte o Orfeon de Barcelos e o do Porto, sob a regencia do distincto ensaiador que é o sr. Raul Casimiro.

Já se marcam lugares, tendo sido muita a sua procura.

Foot-Ball

Apresentou-se no ultimo domingo, pela primeira vez, em campo, o primeiro team do Club desportivo de Barcelos, tendo-se defrontado com o afamado team do Sport Comercio e Salgueiros, do Porto, vencedor do categorisado grupo hespanhal, Afonso XIII.

Jogo animado e bem orientado, de parte a parte, quasi que não havendo jogadores a destacar-se porque todos satisfizeram, ha a registar que Barcelos, ao menos no ultimo tempo, dominou a linha adversaria. No primeiro tempo, houve empate, por 2 e 2; e no segundo Salgueiros conseguiu duas bolas contra uma de Barcelos, sendo de notar que os nossos, com jogo mais atento, p'diam ter conseguido mais duas bolas. Assim, venceu Salgueiros por duas bolas 4-3.

Os entendidos dão-se por plenamente satisfeitos com os resultados do encontro, visto ser que o primeiro jogo em que intervieram elementos dos dois Clubs locais que se fundiram, não combinados nem ainda treinados.

Mais um crime

Em Lisboa, os criminosos de direito comum que se acobertam sob a denominação de legionarios vermelhos, e que ali, e em outras terras do pais, tem cometido atentados pessoais á mão armada, assassinando e ameaçando pessoas e a ordem social,—em Lisboa, diziamos, mais um atentado pessoal foi cometido por esse grupo de malfeteiros, visando agora, o mais alto funcionario da corporação da policia civil, o sr. tenente coronel Ferreira do Amaral, que tem sido, para a população de Lisboa, pela sua actividade, zelo e valentia, uma garantia da ordem social.

Foi s. ex.^a esperado, á saída da sua residencia, por um grupo de criminosos, que sobre ele despejou as armas de que se munira, com o fim manifesto de liquidarem definitivamente o chefe da policia civil, que lhes tem feito frente. Felizmente, os intuitos dos criminosos não se realisaram totalmente. O sr. tenente coronel Ferreira do Amaral recebeu bastantes ferimentos, o mais grave numa coxa, fracturando-lhe o osso, havendo, porém, a esperança de que dessa fractura não resultem consequências mais graves.

Depois do atentado, a policia procedeu a varias diligencias, como rusgas nos pontos excéntricos da cidade, prendendo mais de 100 individuos que se lhe tornaram suspeitos pelas suas ideias avançadas. Dos que assaltaram o sr. Ferreira do Amaral, parece que nenhum foi preso.

Fazemos votos pelo restabelecimento do zeloso chefe da policia, sr. Ferreira do Amaral, que se tem mostrado digno da consideração que o pais tem por s. ex.^a.

Ilidio Nunes

No Brazil, Rio de Janeiro, morreu um filho do nosso estimado amigo e patricio ali residente, o que devesas sentimos e pelo que lhe enviamos os nossos cumprimentos de pesames.

Peregrinação a Roma

Na semana passada partiram para Roma, a assistir ao solemidade do Ano Santo, muitos catholicos portugueses — que ali tem sido a vo das simpatias dos peregrinos dos outros paizes, que formam muitos milhares de catholicos, pela afirmação eloquente da sua fé, dos seus sentimentos religiosos e pela maneira como se mostram.

O ministro de Portugal junto da Santa Sé, sr. dr. Augusto de Castro, tem prestado relevantes serviços aos peregrinos portugueses, obtendo lhes concessões que constituem verdadeiras excepções, como a de lhes ter conseguido mais de 1000 bilhetes de admissão ás solenidades religiosas, que foram de rara imponentia, da canonização da Terezinha do Menino Jesus, que teve logar no ultimo domingo.

Cinematografo

Inaugurou-se, no nosso Teatro, na penultima quinta feira, o novo aparelho cinematografico da casa A. E. G., que foi adquirido pela Sociedade Cinematografica Barcelense, L.^a e cujo funcionamento é perfectissimo.

Silencioso, projecção nitida, sem trepidação alguma, o novo aparelho convida, na verdade, á assistencia do publico ás sessões cinematograficas que naquele dia recommçaram, estando a Sociedade resolvida a fazer exhibir peluculas de nome, de assuntos educativos e morais, o que, na verdade, se torna bem necessario e pelo que teremos ensejo de lhe manifestar o nosso aplauso.

Caminho de ferro

Vimos ha dias nos jornais a confirmação da noticia que aqui demos, de que dentro de pouco tempo será assinada, no Porto, a escritura de constituição da sociedade para a exploração da linha do Vale do Cavado, na qual entram importantes elementos financeiros do pais e do estrangeiro, que são garantia do bom exito da iniciativa.

Oxalá se confirmem, de facto, estas boas informações da imprensa.

Enxofre

Incendiou-se, no Tejo, um vapor que vinha carregado de enxofre com destino á Federação Nacional dos Sindicatos Agricolas, facto que, segundo vimos em noticias de Braga publicadas nos jornais do Porto de ha dias, ali provocou injustificada alta no preço de venda do enxofre.

Jantar de despedida

Realisou-se no passado sabado, no edificio da Escola Primaria Superior, o jantar que um grupo de amigos ofereceu ao antigo e illustre Delegado do P. da R. nesta comarca, sr. dr. Bernardino Justino dos Santos Andrade, novo Juiz da Ilha das Flores, festa que decorreu animadissima, trocando-se affectuosas brindes em que foram realçadas as simpatias e a estima que todos tem pelo sr. dr. Santos Andrade, que aqui deixa muitos amigos e saudades.

Hora

Como nos anos anteriores realisou-se na 5.^a feira, a festividade da Hora, comemorando a Ascensão gloriosa de Jesus Cristo ao Ceu. A igreja matriz encheu-se por completo de fieis que atenta e devotamente assistiram ao acto religioso. Dos pulpitos, côro e capela môr foram lançadas muitas flores.

A gripe

Graça com alguma intensidade, mas com caracter benigno, esta doença.

Orgão

Está-se reparando o belo orgão da nossa igreja matriz, afim de servir no proximo mez de Junho por occasião dos exercicios em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Dizem-nos que o artista incumbido do trabalho é sabedor e competente, sendo portanto de esperar fique obra acabada.

Realmente o serviço de curiosos, neste particular, deve dispensar-se, pois são incapazes de fazer coisa com goito. Este mesmo orgão foi ha anos restaurado por um curioso e afinal ficou logo com muitos defeitos, fugindo de-nele tocando os meliores organistas.

Doente

Tem estado bastante doente, o que sentimos, o nosso amigo sr. Joaquim Ferreira, zeloso empregado da confeitaria Salvação. Fazemos votos pelas suas melhoras e restabelecimento.

Falecimentos

Nesta vila, e na ultima semana, faleceu o sr. João Baptista Lourenço, de 21 anos, filho do artista barbeiro sr. Satiro Baptista Lourenço, desta vila.

Os nossos sentimentos. —No ultimo sabado, sepultou-se nesta vila o habil artista marceneiro, sr. João Alves da Silva, mais conhecido pelo «Imaginário».

Os nossos pesames.

Visita

Esteve aqui na penultima semana o Sr. dr. Fernando Salazar e Ex.^{ma} esposa de visita a sua extremosa mãe Ex.^{ma} Sr.^a D. Carlota Adelaide Salazar que actualmente se encontra na sua casa da Nogueira.

Viagem

Partiram para França com paragem em Lourdes o Sr. Mario Nortou, sua esposa D. Maria Adelaide, Sr. Baltazar Salazar e Sr. Arnaldo Salazar. De Lourdes seguiram para Roma a incorporar-se na peregrinação portugueza e dali vão a Lourdes voltando depois para Portugal.

Incendio

Na 4.^a feira passada manifestou-se um principio de incendio em um predio da rua D. Antonio Barrozo, mas que os nossos bombeiros rapidamente extinguiram.

Não houve prejuizos de maior.

O concelho de relance

Remelhe

No dia trez de maio faleceu com a idade de 84 anos, o lavrador José Antonio Alves, d'esta freguesia.

Recebeu por diversas veses, os Sacramentos, com muita devoção pois era um bom cristão. Paz á sua alma e pesames aos doridos.

—No dia 10 foi baptisada uma creança filha de Manuel Gonçalves de Brito.

No dia 10 houve n'esta Igreja um sermão em honra de S. José, em cumprimento d'un voto feito por um individuo residente no Brazil.

Foi orador o Rev.^o P.^o Pinheiro.

—Os exercicios de N. Senhora tem sido regularmente concorridos.

Oxalá que os fieis se voltem deversas para N. Senhora, implorando o seu auxilio.

Moure, 19

Foi baptisado, a 17 de maio, um filhinho de José Dias. Recebeu o nome de Antonio e teve como padrinhos José Coelho de Faria Dias e Carolina d'Araujo.

No mesmo dia, recebeu o ba-

tismo, Aurora, filha de Emilia da Silva. Serviram de padrinhos Joaquim Ferreira da Silva e Anastacia Campos d'Araujo.

A 24, d'este mez, realisou-se, n'esta freguezia a festa do S.S. Sacramento.

Com grande concorrência de fieis, tem-se realisado n'esta igreja os exercicios do mez de Maria. Os altares apresentam um belo aspecto. As zeladoras tem sido incansaveis na sua ornamentação. Os nossos parabens.

Fragoso, 19

Realisou-se ontem nesta freguesia a tradicional festa de N. Senhora do Livramento. A concorrência este ano foi inferior, dividido ao mau tempo; ate ao meio dia chueu sempre.

A igreja armada a primor e 4 andores a capricho. Dignos de verem-se, tambem, os cruzeiros que davam, ambos eles, um lindo efeito. Muitos parabens a todas. As fabricas e oficinas do mestre Casinhas trabalharam com a costumada actividade. As bandas de musica agradaram e não se pouparam.

Louvores aos bons filhos da terra que, embora longe dela, mandaram seus donativos, nomeadamente os Ex.^{mos} Sr. Dias Neiva e Padre Ferros.

—Tambem neste dia se inaugurou uma bela imagem (pintura) de Santa Teresinha do Menino Jesus que nesta freguesia conta ja fervorosos devotos. Era precisamente o dia da sua canonização a que o pregador de manhã se referiu magistralmente.

—No dia 15 faleceu o Sr. Antonio de Jesus da Costa e hoje a Sr.^a Josefa Rodrigues de Carvalho. Paz ás suas almas e pêsames aos doridos.

—Partiu para Torres Vedras (lucos) o Sr. Diniz Carvalho Lameiro.

Minhotães,

Confortado com todos os sacramentos e depois de uma longa doença sofrida com edificante resignação, faleceu ha dias nesta freguesia o bondoso proprietario Antonio da Silva Pereira. O finado era pae estremecido do zeloso Paroco de Arcoseio e nosso amigo Sr. P.^o Manuel da Silva Pereira a quem reiteramos a expressão do nosso muito sentir.

—Receberam o Batismo: Antonio filho de Julio Novaes d'Araujo e Eugenia dos Santos Maia, e José, filho de José Pereira d'Araujo e Ana Correia Rodrigues.

—Contrairam o matrimonio Manuel Moreira Maia e Maria da Silva Moraes.

Annúncios

COMARCA DE BARCELLOS

Acção de divorcio

1.^a publicação

Por sentença de 21 de Abril corrente foi auctorisado o divorcio litigioso e declarado para todos os efeitos legais dissolvido o casamento entre os conjuges Antonio Pereira da Silva, ceramico, da freguesia de São Romão da Ucha e actualmente residente nos Estados Unidos do Brasile Rosa da Silva Faria, da mesma freguesia, o que se anuncia em harmonia com a Lei do divorcio em vigor.

Barcelos, 24 de Abril de 1925.

Verifiquei:

O Juiz de Direito:

Fonseca.

O escrivão ajudante do 4.^o officio.

Ilidio Lopes

COMARCA DE BARCELLOS

Editos de 30 dias

1.^a publicação

Para os termos do inventario orfanologico de Rosa Maria de Sousa, da freguesia dos Feitos, cita-se o interessado Joaquim José de Almeida, ausente na França.

Barcelos, 16 de maio de 1925.

Verifiquei:

O Juiz de Direito:

Fonseca.

O escrivão ajudante do 4.^o officio.

Ilidio Lopes

ARADOS

Os meliores Arados são os do Fabricante, Faria, Tagil Vizela. O unico depositario nesta vila a antiga casa de Ferragens.

Francisco José de Souza

COMARCA DE BARCELLOS

Editos de 30 dias

1.^a publicação

Para os termos do inventario orfanologico de Teresa do Vale, da freguesia da Lama cita-se o interessado José Joaquim de Oliveira, ausente na França.

Barcelos, 16 de maio de 1925.

Verifiquei:

O Juiz de Direito:

Fonseca.

O escrivão ajudante do 4.^o officio.

Ilidio Lopes

AOS SRS ENGENHEIROS
Papcl Maion e Milimetrico,
está a venda na C. E.

Maquina de costura

Vende-se uma, Singer, de caixa, das mais aperfeiçoadas, quasi nova.

Falar com Margarida Mendanha, de Aborim.

COMARCA DE BARCELLOS

Editos de 30 dias

2.^a publicação

Para os termos do inventario orfanologico de Joaquim da Costa e Silva da freguesia de Silveiros, cita-se o interessado Rufino Gonçalves dos Santos, ausente no Brasil.

Barcelos, 7 de maio de 1925.

Verifiquei:

O Juiz de Direito:

Fonseca.

O escrivão ajudante do 4.^o officio

Ilidio Lopes.

ARRENDAR-SE

A Quinta da Carmona, em Alvito S. Pedro, desde o S. Miguel em deante, a parte de dentro, tendo casa para caseiro, côrtes, adega, etc., etc.

Para informações Francisco Carmona,—Barcelos.

Trabalhos

Tipograficos

a uma e mais côres executam-se com perfeição na Companhia Editora do Minho

COMPANHIA EDITORA DO MINHO

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital -- Cem contos

SÉDE = RUA D. ANTONIO BARROSO = BARCELOS

TIPOGRAFIA oficinas montadas com material aperfeiçoado, aptas a executar todos os trabalhos de impressão, a uma ou mais côres.

ENCADERNAÇÃO oficina em que se tomam todos os trabalhos de encadernação e brochura, e que são executados com perfeição e segurança.

PAPELARIA vendas por junto e a retalho, de papeis, de todas as qualidades, para impressão e escrita. Objetos de luxo para escritório.

NOVA PADARIA

A Panificadora, Limitada

Rua Infante D. Henrique

Estabelecimento ótimamente montado, obedecendo a todas as condições hygiénicas, de asseio e limpeza. Fabrico de todos os tipos de pão fino e semias, para o que tem pessoal habilitado.

Fabrico especial de PÃO DOCE

Experimentem e confrontem, para preferirem esta **NOVA PADARIA**, que prima em bem servir o publico.

ESTABELECIMENTO DE PAZENDAS

DE
JOÃO DE SOUSA

Rua D. Antonio Barroso, 13 e 15

BARCELOS

Grande sortido de casimiras, cheviotes e picotinhos, proprios para fatos e sobretudos.
Flanelas e casimiras pretas para fatos.
Variado sortido de tecidos para vestidos de senhora.
Cotins, riscados, flanelas, fantasias, cassas, fustões, armures, chales pretos e de côr, etc., etc.

Completo sortido em miudesas

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Mercearia 1.º de Dezembro

DE

BRITO & SOUZA

Barcelos { Rua Infante D. Henrique, 27 a 33
Rua Manoel Viana, 1 a 7

Chá, café e papelaria.

Arroz, assucar e bacalhau.

Azeites especiais.

Massas de superior qualidade.

Depósito da COMPANHIA VELHA DO ALTO DOURO.

Bolacha fina, biscoitos de Valongo. Louças e vidros.

Farinhas emuitos outros artigos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

A CONFIANÇA

PASSAPORTES E PASSAGENS

José Maria Monteiro Torres

Legalmente habilitado

Frente à cadeia — Barcelos

Passagens para América do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos, etc. Passaportes para França Espanha, etc.

Procurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre fielmente cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.



Esta casa não tem ligação alguma com a do seu irmão na rua Direita,